

## Assistência de enfermagem durante a puericultura à luz da teoria do conforto

Nursing assistance during childcare in light of the theory of comfort

Assistência de enfermagem durante a puericultura à luz da teoria do conforto

Recebido: 22/08/2022 | Revisado: 03/09/2022 | Aceito: 06/09/2022 | Publicado: 14/09/2022

### **Laura Dayane Gois Bispo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1628-520X>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: lauradayane2010@hotmail.com

### **Beatriz Costa da Silva Chagas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5907-1688>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: enfabeatrizcosta@gmail.com

### **Luana Teles de Resende**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6223-9186>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: lua.teles.resende@gmail.com

### **Matheus Santos Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9151-8467>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: matheussmelo@live.com

### **Vanessa Soares Alves Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7581-7283>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: vansoares.12@gmail.com

### **Resumo**

*Objetivo:* Refletir sobre a aplicabilidade da teoria do Conforto de Kolcaba para a assistência de Enfermagem à criança durante a puericultura. *Método:* Estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica das teorias de enfermagem, cuidados de enfermagem na puericultura e na necessidade de discutir a formação do enfermeiro nessa perspectiva. *Resultados:* A teoria do conforto de Kolcaba é uma teoria de médio alcance que pode ser aplicada à prática dos profissionais de enfermagem em pediatria, uma vez que possui um referencial teórico que avigora a enfermagem enquanto ciência, além de estar associada e fundamentada ao processo de enfermagem. A teoria estabelece duas dimensões para o conforto: a primeira referente aos estados de conforto, que abrangem o alívio, a tranquilidade e a transcendência; e a segunda dimensão referente aos contextos físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental em que o conforto está inserido. *Conclusão:* A teoria do conforto apresenta-se como um referencial teórico de fácil aplicabilidade para saúde infantil. A partir da utilização dessa teoria, a enfermagem reconhece as necessidades da criança, promovendo o conforto e, conseqüentemente, o cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Teorias de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Puericultura.

### **Abstract**

*Objective:* To reflect on the applicability of the Kolcaba Comfort theory for Nursing care to children during childcare. *Method:* Theoretical-reflective study, based on a critical reading of nursing theories, nursing care in childcare and the need to discuss the training of nurses in this perspective. *Results:* Kolcaba's theory of comfort is a medium-range theory that can be applied to the practice of nursing professionals in pediatrics, since it has a theoretical framework that invigorates nursing as a science, in addition to being associated and grounded in the process of nursing. The theory establishes two dimensions for comfort: the first referring to states of comfort, which include relief, tranquility and transcendence; and the second dimension referring to the physical, psycho-spiritual, sociocultural and environmental contexts in which comfort is inserted. *Conclusion:* The comfort theory presents itself as a theoretical framework of easy application for child health. From the use of this theory, nursing recognizes the child's needs, promoting comfort and, consequently, health care.

**Keywords:** Nursing theories; Nursing care; Childcare.

### **Resumen**

*Objetivo:* Reflexionar sobre la aplicabilidad de la teoría del Confort de Kolcaba para el cuidado de Enfermería al niño durante la puericultura. *Método:* estudio teórico-reflexivo, basado en una lectura crítica de las teorías de enfermería, el cuidado de enfermería en el cuidado del niño y la necesidad de discutir la formación de enfermeros en esta perspectiva. *Resultados:* La teoría del confort de Kolcaba es una teoría de rango medio que puede ser aplicada a la

prática de los profesionales de enfermería en pediatría, ya que posee un referencial teórico que dinamiza la enfermería como ciencia, además de estar asociada y fundamentada en el proceso de enfermería. La teoría establece dos dimensiones para el confort: la primera referida a los estados de confort, que incluyen el alivio, la tranquilidad y la trascendencia; y la segunda dimensión referida a los contextos físicos, psicoespirituales, socioculturales y ambientales en los que se inserta el confort. *Conclusión:* La teoría del confort se presenta como un marco teórico de fácil aplicación para la salud infantil. A partir del uso de esta teoría, la enfermería reconoce las necesidades del niño, promoviendo el confort y, consecuentemente, el cuidado de la salud.

**Palabras clave:** Teorías de enfermería; Cuidado de enfermera; Cuidado de niños.

## 1. Introdução

A infância é uma das fases da vida onde acontecem as maiores transformações físicas e psicológicas. Essas mudanças refletem o crescimento e desenvolvimento (CD) infantil, e precisam ser acompanhadas frequentemente pelos profissionais de saúde. Essa consulta voltada ao atendimento das crianças denomina-se puericultura e visa acompanhar e atender as necessidades básicas de cada cliente. Além de indicar as condições de saúde e de vida da criança, a puericultura foca na promoção e manutenção desta, bem como intervém sobre fatores capazes de comprometê-la (Almeida *et al.* 2016).

A consulta de enfermagem para o acompanhamento do CD infantil é uma atividade incorporada às ações de atenção primária à saúde, haja vista que caracteriza um modelo assistencial adequado às necessidades de saúde da população (Cadette & Oliveira, 2009). A realização da puericultura deve seguir as etapas do processo de enfermagem. Assim, compreende a entrevista para a coleta dos dados; o exame físico, que deve ser sistemático através dos métodos propedêuticos; o estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem; a prescrição; a implementação dos cuidados e a orientação das ações relativas aos problemas detectados (Schmitz, 2005).

É válido ressaltar a importância de embasar o cuidado prestado à criança em teorias de enfermagem que sejam aplicáveis e subsidiem a assistência prestada, para contribuir com a melhoria do cuidado a este público. As teorias são utilizadas para explicar, descrever, diagnosticar e prescrever medidas para a prática de cuidado, apresentando subsídio científico para as ações de enfermagem. Para desenvolver a enfermagem enquanto ciência e profissão é necessário que as teorias, a pesquisa e a prática clínica estejam relacionadas (Bouso *et al.* 2014).

Dessa forma, destaca-se nesse artigo reflexivo, a Teoria do Conforto de Katharine Kolcaba, que pode ser classificada como uma teoria de médio alcance, o que a faz ter uma maior aplicabilidade na prática clínica. Ao se analisar os principais procedimentos aos quais a criança está exposta durante o acompanhamento de puericultura, percebe-se que as esferas da Teoria do Conforto auxiliam-na a atravessar essa etapa de forma menos traumatizante (Kolcaba, 2005).

O conforto é considerado como uma necessidade básica da pessoa humana, um resultado essencial do cuidado de enfermagem, universalmente desejável, relevante para aplicabilidade da consulta de puericultura. Na teoria de Kolcaba, o conforto é ressaltado como uma experiência imediata, fortalecida por sensação de alívio, tranquilidade e transcendência, considerando o contexto físico, psicológico, espiritual, sociocultural e ambiental (Apóstolo, 2009).

Objetivou-se refletir sobre a aplicabilidade da teoria do Conforto de Kolcaba para a assistência de Enfermagem à criança durante a puericultura, com vistas a contribuir com o fortalecimento da enfermagem enquanto ciência e profissão de modo a agregar qualidade ao cuidado de enfermagem à criança. Este trabalho possui relevância ao proporcionar melhoria para o processo de enfermagem em puericultura.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo teórico e reflexivo à luz da Teoria do Conforto de Kolcaba, acerca da assistência de enfermagem à criança durante a consulta de puericultura (Kolcaba, 2005). As reflexões sobre a temática foram formuladas através do estudo do conceito da teoria, de modo a garantir significação à enfermagem, da aplicabilidade da teoria durante a

assistência do enfermeiro e da utilização da teoria como instrumento norteador da prática profissional nos diferentes âmbitos do cuidado como ferramenta *sine qua non* ao atendimento de enfermagem. Realizou-se leitura da Teoria do Conforto de Kolcaba e, em seguida, selecionou-se os aspectos teóricos que potencialmente garantiriam capacidade para subsidiar a assistência de enfermagem à criança.

### 3. Resultados e Discussão

Na década de 90, a teórica Katharine Kolcaba apresentou a Teoria do Conforto, na qual o enfermeiro pode identificar as necessidades de conforto das pessoas que estão sob seus cuidados e conceber medidas de conforto (Kolcaba,2005). Na literatura, conforto é um conceito que tem sido identificado como um elemento intimamente ligado aos cuidados de enfermagem, pois encontra-se vinculado com a sua origem e assume ao longo do tempo, uma importância significativa nas ciências da saúde e da enfermagem em particular (Apóstolo,2009).

Considerada uma teoria de médio alcance em enfermagem, a teoria do conforto estabelece duas dimensões: a primeira referente aos estados de conforto, que abrangem o alívio - estado de haver uma necessidade de conforto específica atendida; a tranquilidade - estado de contentamento; e a transcendência - estado em que se pode ultrapassar problemas ou dor. A segunda dimensão refere-se aos contextos em que o conforto ocorre, são eles: contexto físico – referente às sensações corporais; contexto psicoespiritual - refere-se à conscientização de si mesmo, incluindo estima, identidade, sexualidade e sentido da vida; o terceiro contexto é o sociocultural – relativo às relações interpessoais, família, sociedade (finanças, ensino, pessoal de cuidados de saúde), assim como as tradições familiares, rituais e práticas religiosas; e o quarto contexto, no qual o conforto é vivido, é o ambiental – referente ao plano externo da experiência humana, como a temperatura, luz, som, odor, cor, mobiliário (Kolcaba,2005).

O conforto também pode ser uma condição experimentada pelas pessoas que recebem tais medidas, sendo um estado em que as necessidades básicas relativas aos estados de alívio, tranquilidade e transcendência estão satisfeitas (Kolcaba,2005). Assim, intervenções de enfermagem que objetivam o bem-estar do núcleo familiar com vistas ao desenvolvimento infantil saudável são essenciais para promover o conforto à criança/família e devem ser executadas nos diversos contextos de saúde, que vão desde os cuidados de saúde primários até os cuidados hospitalares.

O estado de conforto promovido através das intervenções de enfermagem pode ser mais que o alívio do desconforto e, nesse sentido, confortar é a ação propriamente dita e o conforto é o resultado da intervenção. O conforto pode ter um significado diferente para casa pessoa, mas geralmente apresenta uma definição comum no tocante à procura da satisfação das suas necessidades individuais (Sousa, 2014).

A promoção do conforto nas crianças e famílias é uma preocupação dos enfermeiros, na medida em que procuram implementar estratégias de prevenção e diminuição do desconforto. A saúde da criança geralmente constitui-se em um importante pilar da estrutura familiar e, em casos de crise de doença, as famílias podem experimentar momentos de ansiedade, e como consequência direta a esse sentimento tem-se a necessidade da criança e da família em encontrar o conforto, e este costuma ser um resultado positivo que se encontra também ligado à satisfação das pessoas relativamente às instituições de saúde (Sousa, 2014).

Intervenções durante a consulta de enfermagem como acolhimento à criança e família, coleta de dados, exame físico, avaliação de dados antropométricos, do crescimento e desenvolvimento e as orientações realizadas nas diferentes faixas etárias podem resultar numa mobilização de conhecimentos gerador de conforto (Ribeiro *et al.* 2009).

Na consulta de enfermagem, a promoção do conforto da criança e da família deve começar no primeiro contato, através do acolhimento. Assim, é possível gerar um ambiente seguro e familiar através de uma comunicação afetuosa e uma postura com expressões de afeto dos enfermeiros para a criança e família (Diogo, 2015).

Uma vez que o ambiente se constitui num importante fator gerador de conforto, é comum, ainda, encontrarmos salas de vacinação com desenhos coloridos e atraentes na parede, utilizadas como instrumento de distração para a criança. Este elemento ambiental físico, somado à postura afetuosa junto à criança e à família, pode promover um ambiente seguro e afetuoso (Diogo, 2015). Sugere-se ainda que, durante o ato de vacinar, ou durante outros procedimentos realizados nas consultas de puericultura, por exemplo, o colo dos pais pode ser o melhor meio de conforto e segurança para as crianças.

Evidencia-se a aplicação dos conceitos da teoria do Conforto de Kolcaba à prática de enfermagem por meio de sua utilização na sistematização da assistência de enfermagem às crianças em consultas de puericultura a partir dos principais diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções.

Considerando a primeira dimensão da teoria do conforto, o enfermeiro deve se preocupar em atender às necessidades da criança e sua família (alívio), promover um estado de contentamento a partir das consultas (tranquilidade) e resolver os problemas levantados (transcendência). A partir desse quadro, diagnósticos de enfermagem podem levantar intervenções apropriadas. Ao realizar o planejamento de enfermagem e promover a resolução desses diagnósticos, o enfermeiro proporciona alívio, tranquilidade e a transcendência da criança e sua família.

Por fim, na segunda dimensão, destaca-se uma série de diagnósticos de enfermagem na consulta de puericultura para atender cada contexto da criança e família. O enfermeiro, nessa dimensão teórica, preocupa-se com o contexto físico (redução da sensação de dor), psicoespiritual (tranquilização da criança e da família frente ao problema), sociocultural (evitar faltas na escola), e ambiental (redução do desconforto pelo odor, por exemplo).

Baseadas nestas dimensões, elencam-se intervenções de enfermagem passíveis de serem realizadas na puericultura: vigilância dos sinais vitais, apreciação contínua do recém-nascido (RN), manter normotermia, garantia da amamentação correta, diminuição da dor, aplicação do método canguru, escuta ativa aos pais, suporte emocional, educação em saúde para os pais, além de recursos não farmacológicos para a garantia do conforto do recém-nascido: toque terapêutico, massagem, musicoterapia, adaptação do ambiente para a humanização do cuidado e afins (Monteiro, 2020).

Tais intervenções são aliadas à segurança do paciente, tendo em vista que a falta de conforto na assistência pode refletir a negligência, imperícia ou imprudência nos cuidados em saúde, de forma a reduzir os danos descenssários em saúde (Mendes *et al.* 2016). Destarte, a teoria impacta positivamente na gestão dos serviços de saúde, de forma a proporcionar uma melhoria da qualidade na assistência (Castro *et al.* 2021).

Mediante a eficácia da teoria de Kolcaba para a redução do desconforto, diferentes áreas em saúde utilizam esta teoria, dentre elas: a enfermagem em puericultura (brincar terapêutico, oncologia, hemofilia, ansiedade, pós operatório, sono dos RN's), cuidado dos pais de crianças cônicas, reabilitação, sono em terapia intensiva, além da assistência COVID-19 (Almeida 2022; Castro *et al.* 2021; Faria *et al.* 2022; Ferreira *et al.* 2021; Fialho 2022; Ramos 2021; Sá *et al.* 2021; Silveirinha 2021). A utilização desta teoria impacta positivamente não só na puericultura, mas também na assistência de enfermagem em todas as temáticas e em todas as faixas etárias.

#### **4. Conclusão**

A teoria do conforto de Kolcaba é aplicável à prática dos profissionais de enfermagem em pediatria, uma vez que possui um referencial teórico que avigora a enfermagem enquanto ciência; está associada e fundamentada ao processo de enfermagem, além incentivar a interação, autonomia e valorização das necessidades do paciente, a partir da promoção do conforto, com conseqüente melhoria na qualidade de vida. Dessa forma, a teoria do conforto poderá contribuir com o objeto de trabalho do enfermeiro, como nas consultas de puericultura, nas quais as necessidades da criança e da família devem ser atendidas.

Com relação às limitações do estudo, destaca-se a escassez de pesquisas as quais relacionem a teoria proposta com a saúde da criança, principalmente, no contexto da puericultura. Assim, é importante ressaltar a necessidade a continuidade de realização de pesquisas envolvendo teorias de enfermagem na área de saúde da criança, especialmente, a teoria do conforto de Kolcaba.

## Referências

- Almeida, E. R., Moutinho, C. B., Carvalho, S. A. S., & Araujo, M. R. N. (2016). Relato sobre a construção de um protocolo de enfermagem em puericultura na atenção primária. *Rev enferm UFPE on line*, 10 (2), 683-691.
- Apóstolo, J. L. A. (2009). O conforto nas teorias de enfermagem – análise do conceito e significados teóricos. *Revista Referência*, 2 (9), 61-67.
- Bouso, R. S., Poles, K., & Cruz, D. A. L. M. (2014). Conceitos e teorias na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 48 (1), 144-148.
- Cadette, M. M. M., & Oliveira, V. C. (2009). Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. *Acta Paulista de Enfermagem*, 22 (3), 301-306.
- Castro, M. C. F., Fuly, P. S. C., Santos, M. L. S. C., & Chagas, M. C. (2021). Dor total e teoria do conforto: implicações no cuidado do paciente em cuidados paliativos oncológicos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42, 01-08.
- Diogo P. (2015). *Trabalho com as emoções em enfermagem pediátrica: Um processo de metamorfose da experiência emocional no ato de cuidar*. Lusodidacta.
- Faria, D. A., Ferreira, A. L. O. A., Costa, K. A. R., Melo, L. O., Frós, M. S., Tavares, P. A., Baldoni, N. R., & Santos, S. M. P. (2022). Quais são as evidências científicas sobre a auriculoterapia e COVID-19? *Research, Society and development*, 11 (01), 1-11.
- Ferreira, J. C. L., Silva, M. C. V., Mussarelli, Y. F., Melo, A. G., & Torres, A. S. P. (2021). *Revistas Faculdade do Saber*, 06 (13), 952-962.
- Fialho, P. I. P. (2022). O conforto nos cuidados de enfermagem de reabilitação. (2022). Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.
- Kolcaba K. (2003). *Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research*. Springer.
- Kolcaba, K., & Dimarco, M. A. (2005). Comfort theory and its application to pediatric nursing. *Pediatric Nursing*, 31 (3), 187-194.
- Mendes, R. S., Cruz, A. M., Rodrigues, D. P., Figueiredo, J. V., & Melo, A. V. (2016). Teoria do conforto como subsídio para o cuidado clínico de enfermagem. *Ciência, cuidado & Saúde*, 15 (2), 390-395.
- Monteiro, C. A. M. S. (2020). *Promoção do conforto ao cliente pediátrico: intervenções de enfermagem à criança com síndrome de abstinência iatrogênica*. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.
- Navega, G. B. A. (2022). Enfermeiro de referência na promoção da qualidade de vida da criança portadora de hemofilia: percepção dos pais. (2022). *Escola Superior de Saúde de Viseu*.
- Sá, F. L. F. R. G., Miranda, F. B. N., Morais, I. M. S. R., Almeida, M. A. D. M., & Afonso, M. C. (2021). Comprometimento e promoção do sono em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. *Acta paulista de enfermagem*, 34, 01-08.
- Ramos, A. C. M. (2021). Brincar Terapêutico em contexto de pandemia: atuação do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica. *Escola Superior de Enfermagem São João de Deus*.
- Schmitz, E. M. (2005). *A enfermagem em Pediatria e Puericultura*. Atheneu.
- Silveirinha, D. S. (2021). *O controle da dor e ansiedade em pediatria- o papel do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica em contexto da pandemia*. Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.
- Sousa, P. P. (2014). *O conforto da pessoa idosa: projeto de vivência e cuidado co-criado*. Universidade Católica Editora.
- Ribeiro, C. A., Ohara, C. V. S., & Saporilli, E. C. L. (2009). *Consulta de enfermagem em puericultura*. Manole.